

Uma Pessoa Não Regenerada Pode Crer No Evangelho?

Muitos responderiam a esta pergunta: "Claro. De que outra forma uma pessoa poderia ser salva eternamente?" Mas há alguns que discordam, porque pensam que uma pessoa deve ser regenerada (nascida de novo) antes que ela possa crer no evangelho. Essa perspectiva é exigida por sua visão da pecaminosidade do homem, que eles chamam de depravação total. Mas o que a Bíblia diz?

A Questão da Depravação Total

Depravação total é um termo teológico usado por alguns para descrever a pecaminosidade do homem. O termo em si não está na Bíblia. Após a queda de Adão em Gênesis 3, o homem é considerado "morto em delitos e pecados" conforme descrito em Efésios 2:1 (veja também Romanos 3:10-18; 5:12; 1 Coríntios 15:22). O modo como se entende essa morte espiritual determina como se relaciona a fé com a regeneração.

Aqueles que insistem que Deus deve regenerar uma pessoa antes que essa pessoa possa crer definem a depravação total como a total incapacidade do homem de responder positivamente a Deus. Eles acreditam que uma pessoa não regenerada não pode nem mesmo entender e crer no evangelho. Esta visão é sustentada pela teologia reformada e versões fortes do calvinismo.

Seria mais bíblico tomar "morto em delitos e pecados" como uma descrição da condição do homem diante de Deus. Por causa do pecado de Adão e do relacionamento do homem com Adão, o homem está totalmente separado de Deus e carece de qualquer coisa que possa recomendá-lo a Deus. Embora a corrupção do pecado se estenda a todo homem e a todo o seu ser, o homem retém a capacidade de responder à iniciativa de Deus. Mesmo depois que Adão pecou e morreu espiritualmente, ele foi capaz de falar com Deus imediatamente (Gn 2:17; 3:1-19).

A Evidência Bíblica De Que a Regeneração Não Precede a Fé

Muitos argumentos bíblicos mostram que a pecaminosidade do homem não requer regeneração antes da fé.

O homem permanece à imagem de Deus. O homem foi feito à imagem de Deus, o que inclui uma medida de autodeterminação. A imagem de Deus não foi destruída pela queda do homem, mas manchada ou corrompida, com o resultado de que o homem, quando entregue a si mesmo, é inclinado ao mal e à rejeição de Deus. A autodeterminação, mesmo se usada para rejeitar Deus, é essencial para a humanidade e a personalidade. Sem autodeterminação, o homem não seria nada mais do que um robô com cada decisão e ação determinada e controlada por Deus.

O homem é responsável. Porque os seres humanos podem fazer escolhas auto-determinantes, os incrédulos são responsabilizados por Deus por rejeitar o evangelho (João 3:18, 36; 5:40-47; Atos 17:30; 2 Tessalonicenses 1:6-10). Deus não seria justo se condenasse as pessoas que não podiam crer porque Ele não as regenerou. Isso realmente faria de Deus o autor do mal.

O convite para crer é legítimo. O convite de Deus para ser salvo através do evangelho é uma oferta sincera e legítima somente se toda e qualquer pessoa puder crer nele. Se Deus deve regenerar as pessoas antes que elas possam crer no evangelho, então o convite não é realmente para todas as pessoas, mas apenas para aqueles que já nasceram de novo. Mas isso é contrário às declarações bíblicas de que o evangelho é para todos (João 3:16; 2 Coríntios 5:19-20; 1 Timóteo 2:3-6; 1 João

Number 46

2:2). Assim como Paulo pregou em todos os lugares com a suposição de que qualquer um poderia responder ao evangelho (Atos 20:21), também devemos compartilhar o evangelho com todos (Mateus 28:18-20; Marcos 16:15; Atos 1:8) porque é uma oferta genuína para todos. Deus regenera qualquer um que crê no evangelho.

Deus atrai os homens para Si. Porque em seu estado pecaminoso o homem não busca a Deus. A Bíblia ensina que antes que alguém creia, Deus atrai essa pessoa para Si (João 6:44; 12:32). Deus convence ou persuade o incrédulo da verdade, justiça e julgamento a respeito de Jesus Cristo (João 16:8-11). O Espírito Santo opera misteriosamente no coração de uma pessoa para levá-la ao ponto de fé (João 3:8).

A fé é o meio e não o resultado. Em nenhum lugar a Bíblia diz que a fé é criada pela regeneração. João 3:16 é um versículo muito familiar que, de acordo com o contexto anterior de 3:1-15, explica como Deus dá a vida eterna como resultado da fé, não como um requisito para a fé. Da mesma forma, Efésios 2:8 explica como é pela fé que Deus vivificou aqueles que estavam mortos em pecados (Efésios 2:1-7). A regeneração é o resultado de receber a vida eterna de Deus, e essa vida só está disponível através da fé (João 5:24; 20:31).

A fé é simplesmente uma resposta pessoal. O homem pode acreditar na verdade ou na falsidade que lhe é apresentada. Uma pessoa não regenerada pode acreditar na verdade da lei da gravidade, ou pode acreditar no erro de uma Terra plana. Da mesma forma, uma pessoa não regenerada pode crer na verdade do evangelho de Cristo ou pode crer no erro de uma religião falsa. Visto que a fé é apenas o instrumento, a resposta da fé no evangelho não é um tipo especial de fé. Fé é simplesmente fé. É o objeto da fé, o evangelho de Jesus Cristo, que é especial e traz salvação.

A fé não é uma boa obra. Aqueles que definem a depravação total como incapacidade total afirmam que se o homem fosse capaz de crer, então que a fé seria uma boa obra meritória para a salvação. Mas isso não pode ser verdade, porque a Bíblia declara que a fé é necessariamente contrária às obras (Romanos 3:27; 4:4-6; 11:6; Efésios 2:8-9). A fé não é a causa de nossa salvação; Deus é a causa. A fé é o meio designado por Deus pelo qual o não regenerado pode receber Sua graça para a salvação. A fé é passiva porque significa que se está convencido de que algo é verdadeiro ou confiável. Não é um trabalho no sentido de fazer algo ativamente, portanto, não é meritório.

Conclusão

A visão de que a regeneração deve preceder a fé é uma construção teológica, não bíblica. Dizer que uma pessoa passa de espiritualmente morta a eternamente viva antes de crer em Jesus Cristo é absurdo e contrário ao ensino bíblico. A Bíblia ensina que o homem está tão corrompido pelo pecado que, entregue a si mesmo, não busca a Deus nem crê no evangelho. Portanto, Deus deve levar uma pessoa ao ponto de fé. No entanto, é a pessoa que crê. A fé não é uma contribuição do homem ou uma boa obra. É o meio pelo qual o homem recebe a graça de Deus na salvação. A pessoa não regenerada crê em Jesus Cristo como Salvador precisamente porque não pode contribuir em nada para a obra de salvação de Deus. A fé torna o novo nascimento acessível a qualquer um, mas esse nascimento é obra de Deus.